

Guia de conduta para o salvamento de Cagarros nas estradas



Este ano Salve um Cagarro

Colabore na Campanha SOS Cagarro

Durante os meses de Outubro e Novembro, os cagarros juvenis saem do ninho pela primeira vez, em direcção ao mar, que os levará para Sul no Atlântico, numa grande viagem de centenas de quilómetros.

Atraídos pelas luzes artificiais dos automóveis, das habitações e das estradas, sobretudo em noites escuras, os cagarros ficam encandeados e podem ser atropelados pelos carros. Por isso, os Cagarros precisam da sua ajuda.

O que fazer ?

Quando circular à noite, em estradas junto à costa, conduza com precaução, e sempre que encontrar um cagarro na estrada proceda da seguinte forma:

1. Aproxime-se lentamente do Cagarro, usando luvas;
2. Com calma e segurança cubra o corpo do Cagarro com um casaco, uma manta ou uma toalha;
3. Sem o magoar, segure o Cagarro pelo pescoço e pela cauda, por forma a envolver todo o seu corpo;
3. Coloque-o numa caixa de cartão, com cuidado;
4. Mantenha-o na caixa durante a noite, em local tranquilo e escuro;
5. Liberte o Cagarro na manhã seguinte, junto ao mar, pousando-o com cuidado no chão. Não se preocupe se a ave levar algum tempo a reagir e a voar para o mar, pois ela continuará a sua viagem quando se sentir preparada.

O que fazer ? (Cont.)

Caso não seja possível transportar e manter o cagarro numa caixa de cartão, liberte-o nessa mesma noite, numa zona junto à costa, com reduzida iluminação artificial.

Actue apenas quando souber exactamente como proceder.
Se, por qualquer motivo, tiver dificuldades em executar o salvamento, contacte os Vigilantes da Natureza da sua ilha através dos números:

Corvo - 917 372 648
Faial - 918 625 891
Flores - 912 177 536
Graciosa - 914 536 861,295 732 457
Pico - 912 177 526
Santa Maria - 916 467 707
S. Jorge - 912 177 118
S. Miguel - 912 230 612, 912 177 113, 912 177 102
Terceira - 919 367 428, 912 177 524

O que não fazer?

- Não se aproxime da ave quando não sabe exactamente como proceder;
- Não segure a ave por uma asa ou por ambas as asas, nem permita que ela abra as asas enquanto a manipula, pois esta ficará cada vez mais agitada;
- Não dê água, alimentos ou medicamentos;
- Não atire a ave ao mar, pois ela não voará imediatamente quando for lançada, podendo ficar incapacitada de voar;
- Nunca force a ave a ir para o mar, ela seguirá a sua viagem quando se sentir em condições.